

ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA SIGNIFICAÇÃO

Aluno: Sacha Mofreita Leite
Orientador: José Carlos Rodrigues

Introdução

O conceito de cultura tem inúmeras definições, que por mais abrangentes que sejam, ainda geram controvérsias. Definir cultura e a derivação 'identidade' é ainda umas das questões mais complexas para a antropologia e sociologia. A mudança no parâmetro do pensamento humano a partir da modernidade afetou a nossa percepção da cultura na sociedade e de como formamos nossa identidade. Se antes a identidade era coesa, a fragmentação da pós modernidade fez com que o conceito fosse revisto e ampliado ainda mais e a nossa forma de lidar com as identificações culturais se modificasse. Somos multiculturalizados e nos construímos e desconstruímos através de diferentes discursos.

Objetivos

O projeto sobre Aspectos Antropológicos da Significação tem por objetivo fundamental dar vida aos dados e informações coletados pelo professor José Carlos Rodrigues colocando-os em condições de serem manipulados pela análise e organizando-os de modo a os tornar comunicáveis.

Em um prazo mais longo esse material será transformado em um livro (ou mais de um) sobre os aspectos antropológicos teóricos das questões envolvidas (língua, magia, ritual, mitologia, identidade, educação, dramas sociais...). Com base na experiência do professor José Carlos Rodrigues, este livro, que poderia receber o título de "Antropologia e Significação", está sendo redigido em linguagem acessível aos estudantes universitários das áreas de ciências sociais e humanas. Este aspecto multiplicador do projeto deve ser reforçado, observando que, nesta área, livros com tais características didáticas são raros no Brasil, ou mesmo inexistentes.

O objetivo específico desse projeto é viabilizar que dados e informações que se encontram dispersos por livros, teses, relatórios, fichas, fitas, fotos, etc. sejam organizados e colocados em condições de utilização.

O professor preocupou-se em orientar-me também na pesquisa "Representações do corpo na cultura midiática", incluída no projeto Aspectos antropológicos da Significação, levando em conta o pouco tempo que tive para dedicar-me ao tema, tendo em vista que ingressei na pesquisa em março e já estou muito adiantada no currículo da graduação. Portanto, procurou transmitir não apenas conhecimentos sobre o tema específico do Projeto, mas igualmente uma formação geral para a atividade científica.

Metodologia

Freqüentei as reuniões de orientação sobre a pesquisa “Representações do corpo na cultura midiática”. Dentro desse rema decidimos trabalhar com essas representações se manifestam nas propagandas de remédios contra a disfunção erétil. Coletamos dados na internet, já que esta é a principal fonte de informações sobre o assunto, que é relativamente novo. O Viagra, mais conhecido representante dos remédios do gênero, entrou no mercado apenas em 1998. Estão sendo estudadas peças publicitárias, artigos jornalísticos e acadêmicos.

Trabalhei na organização de dados e informações previamente codificados pelo orientador, de modo a formar arquivos específicos que tornaram esses dados disponíveis em computador. Para isso, digitei trechos dos livros “Como falam os brasileiros”, de Ivonne Leite e Dinah Callou e “Identidade e diferença”, de Edward Lopes.

Freqüentei as aulas ministradas pelo professor José Carlos Rodrigues no curso de mestrado em Comunicação Social da PUC-Rio – Seminários Avançados em Comunicação. Esse curso teve o objetivo de refletir sobre comunicação, língua e linguagem como problemas antropológicos; expor o aparato conceitual básico da lingüística estrutural e seus desdobramentos na teoria semiótica; examinar a utilização desses conceitos na análise antropológica de sistemas simbólicos (identidades, mitologias e rituais).

O programa estudado no curso de pós graduação procurou abranger não somente a comunicação especificamente humana e a não-humana e suas modalidades fundamentais de comunicação como também a articulação de estruturas sociais. Ao longo das aulas são abordadas exploradas as categorias sociedade, comunicação, significação e subjetividade.

A respeito da significação são estudados a concepção de língua segundo a lingüística estrutural; as dicotomias saussureanas e sua incorporação pela teoria semiótica; a lógica funcional, binária e significacional; as identidades e interações sociais em perspectiva significacional; a mitologia e ritual sob um prisma semiótico.

Conclusões

O exercício de fichamento de livros, apesar do aspecto mecânico do trabalho, me motivou a ler e reler os livros solicitados pelo professor, o que propiciava novos pontos de vista sobre o mesmo texto e por isso, uma compreensão mais abrangente do conteúdo apreciado. Através da pesquisa sobre as representações do corpo pude acompanhar todas as etapas necessárias a uma pesquisa científica. Já as aulas do mestrado funcionaram como um complemento das aulas da graduação e me motivaram para prosseguir na vida acadêmica.

Referências

- BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. São Paulo: Cultrix, 1971.
LEITE, Yonne; CALLOU, Dinah. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
LOPES, Edward. *A identidade e a diferença*. São Paulo: EDUSP, 1997.